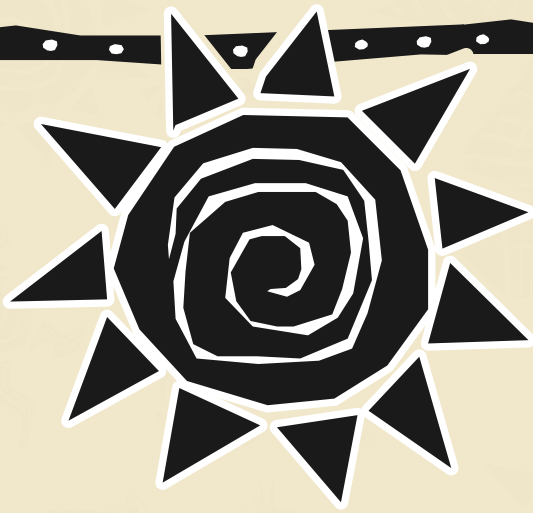


FEVEREIRO DE 2024



Arriégua! Ói as Fake News:



MANUAL DE
CHECAGEM
NORDESTINA



REALIZAÇÃO:

COAR

@COARNOTICIAS

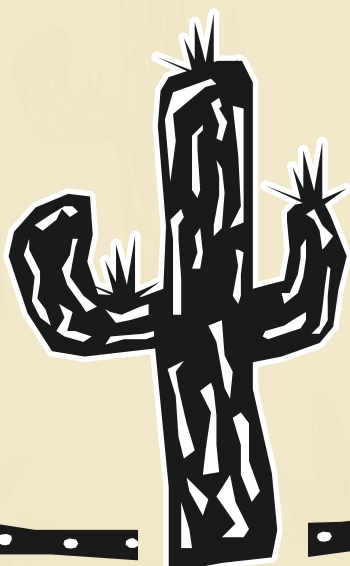


Arriégua! Ói as Fake News:

MANUAL DE
CHECAGEM
NORDESTINA



MANUAL FEITO
POR E PARA
NORDESTINOS!



Escrito por: Marta Alencar e Thiago Silva

Revisão: Ohana Luize

Direção Editorial: Marta Alencar e Thiago Silva

Projeto Gráfico e Diagramação: Jhonnatan Santos

(REFLETIR)



Bora matutar!

Você já recebeu algum conteúdo “Se faz” ou “Pala” (mentiroso ou enganoso)?
Num sabe como distinguir se é verdadeiro ou falso?

No cenário atual, existe um **mêimundo** (muita coisa) de informações falsas e/ou descontextualizadas na internet. Para te ajudar a não ser tapeado (a/e) por tais informações, a **COAR** (primeira iniciativa independente de checagem no Nordeste) lança o **Arriégua! Oi as fake news: manual de checagem nordestina**.

Dê fé! A COAR integra a Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD). Também faz parte da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) e da Associação de Jornalismo Digital (Ajour).

Vamos cumade e/ou cumpade?!

Assunta bem (preste atenção)! Checar não é difícil. Construimos este material justamente para guiá-lo (a/e). Para tanto, o primeiro ponto é analisar os **mínimos detalhes** do conteúdo que recebe, seja áudio, vídeo ou imagem. Viu?!

O segundo é observar títulos, manchetes ou qualquer detalhe que mencione lugar ou espaço.

Repare a imagem!



Preste atenção.

A imagem ao lado apresenta o cenário do Jornal Nacional transmitido pela Rede Globo, mas um detalhe chama atenção. Percebeu? Na imagem consta o apresentador Silvio Santos, que é dono do Grupo Silvio Santos, que integra o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). **Oi! Esta imagem é verdadeira?**

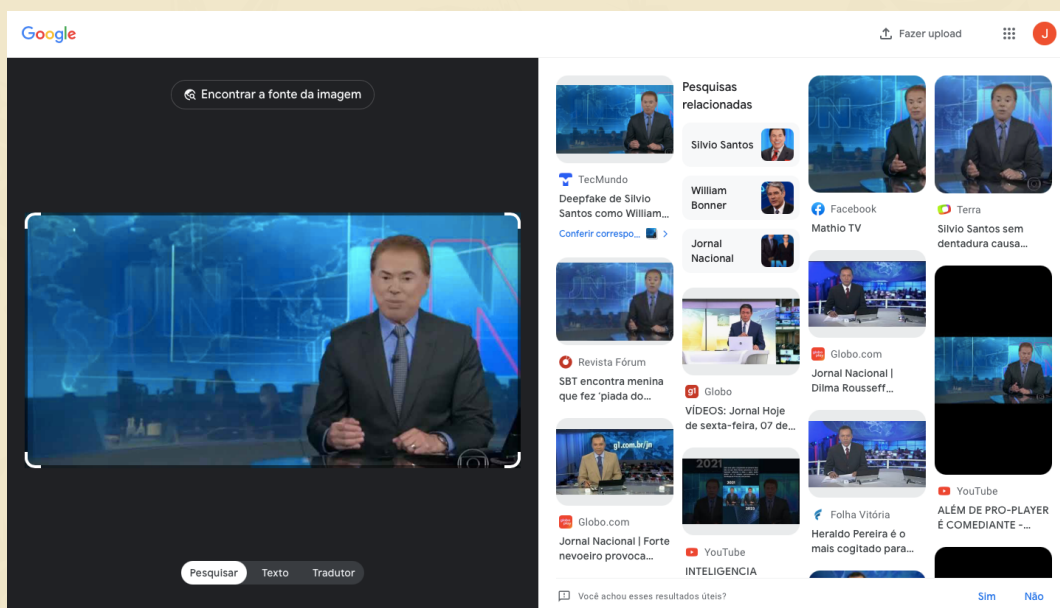
Mas vamos juntos checar **ligeiro** (apressado, rápido) a imagem!

Acesse Google Imagem/Google Lens (no celular ou computador). Obs: É simples e fácil acessar cumade ou cumpade



Depois, clique no terceiro ícone da esquerda para direita .

Você coloca a imagem ou o link da mesma para ser verificado. E clique em Pesquisa em seguida.



O resultado é que cumade e/ou cumpade aparece vários sites informando que a imagem foi produzida por uso de **deepfake** (técnica de manipulação de vídeo e áudio que permite criar conteúdo enganosamente realista). Ou seja, a imagem é **SE FAZ (MENTIRA)**. A imagem é **Da Peste** (falsa, ruim). A imagem foi produzida com apoio da Inteligência Artificial.



Diabéisso?! O que é Deep Fake?

O deepfake é uma tecnologia usada para criar vídeos, e às vezes bem realistas, usando a imagem, voz e movimentos de pessoas que, na verdade, não participaram da filmagem ou nunca estiveram em determinadas situações representadas através da mídia disponibilizada.





(COMO É)

Cumé identificar um boato?

Um boato é produzido sem sinalizar a fonte, ou seja, é produzido com certo teor sensacionalista. É preciso ter um cuidado redobrado ao ver conteúdo abestalhado (tolo e sem confiança) na internet. Vale lembrar que os boatos também são muitas vezes atribuídos a médicos/especialistas/profissionais que não existem. Ou seja, esses conteúdos fabricados (falsos) citam especialistas (médicos, por exemplo) para aparentar ser verdadeiro ou são baseados em crenças sem qualquer comprovação científica.



Exemplo: Cogumelo do sol, noni, graviola, chá de graviola e chá verde curam o câncer. **Se faz (mentira).** Cumpade e cumade, não existem evidências científicas de que qualquer alimento seja, sozinho, capaz de curar o câncer. A melhor alternativa para quem luta ou quer se prevenir contra a doença é manter uma dieta equilibrada e saudável.

O primeiro ponto cumade e/ou cumpade é **brechar (espionar, analisar)** o conteúdo. Veja se saiu em algum meio jornalístico de credibilidade, se não, desconfie da qualidade. Mesmo que o conteúdo seja compartilhado por alguém de sua confiança, verifique!

Se sua cidade não tem um canal jornalístico (seja site, blog, emissora de rádio ou TV), procure por um veículo de confiança na internet mesmo, utilizando seu celular. Citamos aqui um mapa que apresenta meios próximos a você, produzido pela **Cajueira** (curadoria de conteúdos produzidos pelo jornalismo independente no Nordeste). É apumado!

Como descobrir se um negócio é *liso* ou enrolado?

Aqui vai umas dicas para você se ligar e desconfiar daqueles conteúdos que podem ser mais falso que nota de três reais. Vamos nessa!



1. Fontes da peste

FALSAS/ENGANOSAS:

Siô, essa é a primeira parada. Tem cada história que brota do nada, que nem planta daninha na roça. Olha só, se o conteúdo veio de um lugar que tu nunca viu na vida, é bom desconfiar. Dar preferência para as notícias que tão acostumadas a dar à luz no mundo, tipo os jornais grandes.

E tem mais. Pode ser tentador acreditar no papo de um site que parece mais deslumbrado que bezerro em dia de festa, mas olha só, existe gente da internet que só quer enganar. Se não tiver endereço certo, se não for site conhecido que até o vô já ouviu falar, melhor tomar cuidado. Na dúvida, bota o pé no freio.



2. URLs

CUIDADO NA ESCOLHA:

Esse negócio de clicar em link é como escolher uma trilha no sertão, tem que ser feito com cautela. Tem muita gente astuta por aí que cria sites complicados só para enganar o pessoal.

Por isso, ao colocar o dedo no link, verifique se o endereço não está mais misturado que a feira de domingo. É melhor prevenir do que remediar, principalmente quando se trata desse emaranhado virtual.

E tem mais: sempre confere se o site tem o tal do "https" na frente, é que nem ter um guia no meio do mato, te dá uma segurança extra. Se não tiver esse "s" no endereço, é melhor dar no pé, que pode ser cilada.

E não esquece de ver se o site tem cara de que foi feito por gente que sabe o que tá fazendo. Se o layout parecer desajeitado, melhor desconfiar. Golpista, às vezes, faz cada site que parece mais confuso que gato em dia de mudança.

Se você receber um e-mail de um remetente suspeito e o link estiver piscando mais que um vaga-lume na escuridão, não hesite: exclua imediatamente. Em situações incertas, é mais sensato dedicar um minuto para verificar do que arriscar se envolver em enganos. Fique atento, pois na internet, as armadilhas podem ser mais complexas do que imaginamos!



3. Português bem falado:

Observa só, existem algumas pessoas na internet que escrevem de maneira confusa, como pintinhos ciscando, com o intuito de confundir os leitores. Informações confusas podem ser tão enganosas quanto um jogo de cartas marcadas.



Exemplo: “A independência do Brasil aconteceu em 2022”. **Do Tempo do Ronca** (Contexto histórico errado, fora de contexto). Na verdade, a independência do Brasil foi em 1822, tendo como grande marco o grito da independência que foi realizado por Pedro de Alcântara (D. Pedro I durante o Primeiro Reinado)



4. Pressa e correria:

Quando o assunto é pressa, é bom tomar cuidado para não cair na armadilha do apressado come cru. Se aparecer uma notícia ou informação insistindo que você tome decisões num piscar de olhos, melhor botar o pé no freio.



5. Oferta que só gera desconfiança:

Quando a oferta parece boa demais para ser verdade, é melhor segurar as rédeas antes de se meter em encrenca. Golpistas têm o jeito de oferecer negócios irresistíveis, como se fossem promessas de chuva no sertão, mas, na realidade, podem esconder uma tempestade.

Exemplo: “O Boticário dias das mães Ganhe um Kit Dia das Mães na O Boticário!

Entre no link abaixo e siga o passo a passo para ganhar o seu”. Promoção Desdobro (Enganosa) criada por golpistas.



6. Xeretagem em várias fontes:

Quando o assunto é informação, é sempre bom fazer uma xeretagem em várias fontes, como quem busca por histórias de pescador em mais de um beco do rio. Não confie na primeira história que aparecer.

Confirme a informação comparando diferentes fontes confiáveis. Da mesma forma que comparamos preços na feira, na internet devemos comparar informações. Se diferentes fontes confiáveis corroboram a mesma informação, há maior probabilidade de ser precisa. Contudo, se apenas uma fonte divulgar a informação, é recomendável considerar a possibilidade de ser menos confiável.



7. Mensagem sem convite:

Compreenda que mensagens não solicitadas demandam especial atenção. Se, de repente, você receber uma comunicação que não estava esperando, especialmente aquelas que solicitam informações pessoais ou financeiras, é hora de ligar o sinal de alerta. Se a mensagem chegar sem convite, pressionando você a tomar decisões rápidas ou compartilhar dados sensíveis, é prudente agir com cautela.

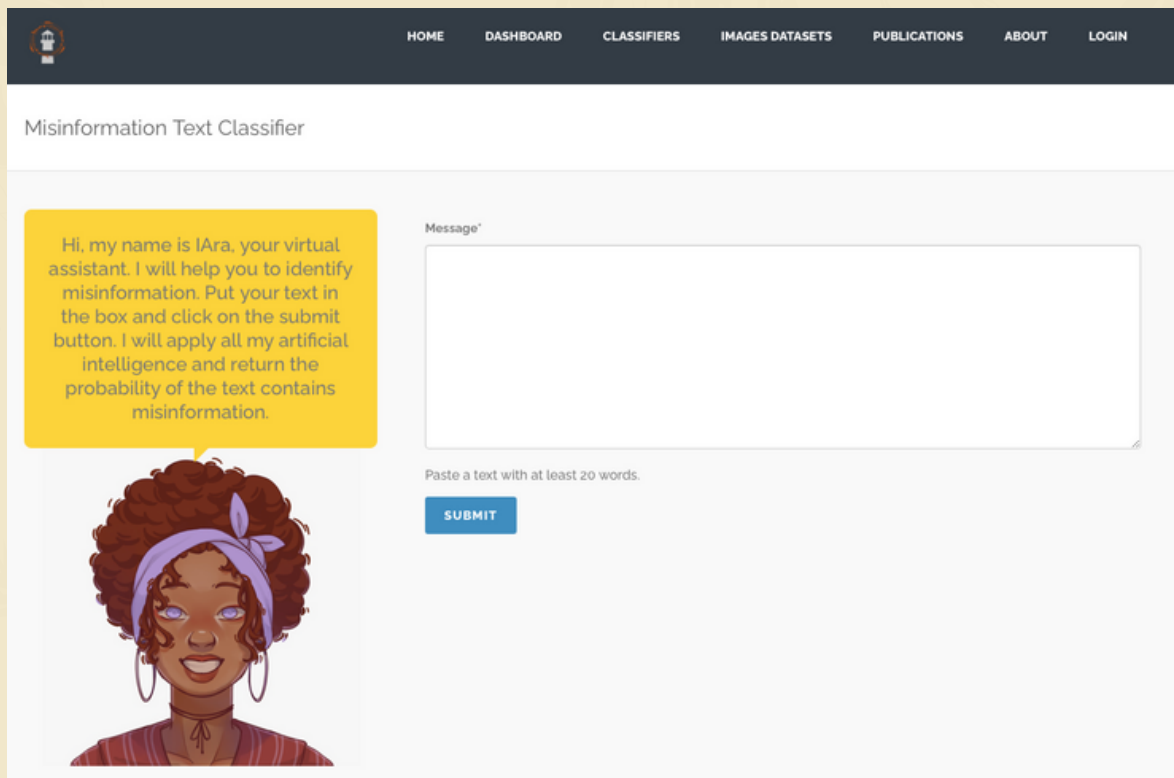
Assim como não abriríamos a porta de casa a desconhecidos sem antes verificar a identidade, não devemos confiar em mensagens não solicitadas.



Te alui! Como descobrir se um texto foi criado por IA?

Cumade e cumpade, não é difícil visse?! Basta acessar a ferramenta AI Text Classifier, que indica as chances de um conteúdo ter sido desenvolvido por uma IA (Inteligência Artificial) e pode sinalizar os trechos possivelmente criados por robôs. Vale lembrar, contudo, que serviços como esse não têm 100% de precisão.

Outra ferramenta é a Misinformation Text Classifier da Farol Digital. É semelhante à ferramenta anterior, basta colocar o texto e ela sinaliza se o conteúdo foi produzido por IA ou não.



HOME DASHBOARD CLASSIFIERS IMAGES DATASETS PUBLICATIONS ABOUT LOGIN

Misinformation Text Classifier

Hi, my name is IAra, your virtual assistant. I will help you to identify misinformation. Put your text in the box and click on the submit button. I will apply all my artificial intelligence and return the probability of the text contains misinformation.

Message*

Paste a text with at least 20 words.

SUBMIT

Conclusão

O Arriégua! Ói as fake news: manual de checagem nordestina idealizado pela COAR tem o intuito de treinar e alavancar a alfabetização digital no país, dotando as pessoas de capacidade para identificar e combater boatos e desinformações, principalmente nas eleições.

Acreditamos que é preciso propiciar condições de compreender os riscos dessa nova realidade, onde conteúdos nocivos à democracia se espalham e são compartilhados nas redes sociais digitais com rapidez e em maior volume.

Feito por e para nordestinos! O Manual é escrito pelos jornalistas e doutorandos em Comunicação, Marta Alencar e Thiago Silva. Além disso, o Manual é diagramado pelo pesquisador e mestrando em Comunicação, Jhonnatan Santos. Também conta com a revisão da jornalista e Mestra em Comunicação, Ohana Luize.

Cuidado com conteúdo fuleiro (de baixa qualidade e divulgado por fontes duvidosas). **Compartilhe cumpade e cumade este material apumado e arretado para combater as fake news no Nordeste.**

DAR GOSTO!

CONHEÇA A REDE NACIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO (RNCD)



A RNCD interliga projetos e instituições de diversas naturezas que trabalham e contribuem de alguma forma para combater o mercado da desinformação que floresce em nosso Brasil.



Site: rncd.org

Instagram: [@rncdbrasil](https://www.instagram.com/rncdbrasil)

YouTube: [RNCD](https://www.youtube.com/RNCD)

TAMBÉM SIGA A COAR NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS!

A COAR existe desde 2020 e produz checagens com uma linguagem acessível e arretada no país, especificamente para as regiões Norte e Nordeste.



Instagram: [@coarnoticias](https://www.instagram.com/coarnoticias)

Twitter: [@coarnoticias](https://www.twitter.com/coarnoticias)

Youtube: [COAR Notícias](https://www.youtube.com/COAR%20Not%C3%ADcias)

Whatsapp: [\(86\) 99992-5096](https://www.whatsapp.com/999925096)

Spotify: [E-COAR](https://open.spotify.com/track/E-COAR)

Se avexe não! O nosso site está em reforma, mas em breve novidades!